



## X Congresso – Bragança: 30 de Abril e 1 e 2 de Maio de 2009

### Formação inicial e continuada dos Educadores de Infância do distrito de Bragança - Percepção sobre as suas práticas didáctico-pedagógicas em ciências

Maria José Rodrigues [1]; Rui Marques Vieira [2]

Universidade de Aveiro, CIDTFF- Centro de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores

[1] Departamento de Ciências da Natureza da Escola Superior de Educação de Bragança,

[mrodrigues@ipb.pt](mailto:mrodrigues@ipb.pt)

[2] Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, [rvieira@ua.pt](mailto:rvieira@ua.pt)

Âmbito temático – Formação de Professores

#### Resumo

A investigação a apresentar, que resulta de parte de alguns dados obtidos no âmbito de um estudo mais amplo de Doutoramento em Didáctica, tem como principal finalidade desenvolver um programa de formação para educadores de infância do distrito de Bragança com vista à implementação do trabalho experimental na sua prática didáctico-pedagógica, de acordo com as actuais orientações curriculares para crianças dos primeiros anos de escolaridade, as quais salientam uma abordagem CTS.

Os resultados a divulgar reportam-se à primeira parte do referido estudo e são fruto da informação recolhida através do inquérito por questionário, realizado como diagnóstico e aplicado em 2008 aos educadores de infância da rede pública e privada, de todo Distrito. Do total de 213 educadores obtivemos 194 respostas que correspondem a 91,5 % da amostra de respondentes.

O referido instrumento encontra-se estruturado em três secções: a primeira refere-se à caracterização pessoal dos educadores; a segunda diz respeito a aspectos relacionados com a formação e experiência profissional dos educadores de infância; a terceira sub-secção é dedicada a assuntos ligados à prática didáctico-pedagógica dos educadores e à forma como estes referem trabalhar a área de conhecimento do mundo. Consideramos estes dados fundamentais para melhor compreendermos as suas particularidades e as suas expectativas, para, posteriormente, com o programa de formação podemos dar resposta às reais necessidades encontradas.

Pelos resultados obtidos concluímos, que apesar dos educadores considerarem que a sua formação inicial em ciências é satisfatória, este aspecto é mais baixo nos educadores que terminaram o curso há mais tempo. No que respeita à formação continuada oferecida na área das ciências verificamos que muitos educadores não frequentaram acções neste domínio. Muitos justificam este facto referindo que são promovidas com pouca frequência acções de formação em ciências e que tem pouca facilidade em frequentar essas acções de formação. Salientamos, ainda, que os educadores consideram que a formação continuada é importante sendo esta a medida que mais vezes apontam para os ajudar a melhorar a sua prática didáctico-pedagógica na área de conhecimento do mundo, o que vem justificar a continuidade que pretendemos dar à nossa investigação.